

GABINETE PARA O CENTRO HISTÓRICO

FICHA TÉCNICA DA OBRA



antes



depois

"Recuperação do Imóvel sito no Beco das Cruzes, nºs 10 a 12"

Dono de Obra: Câmara Municipal de Coimbra

Localização: Beco das Cruzes, nºs 10 a 12 - Freguesia de Almedina - Coimbra



Projectos:

Arquitectura: Arq^{ta} Cláudia Ascenso, 24/05/2004, G.C.H.

Estruturas: Eng^a Margarida Alexandra S. Roques

Plano de Seg. e Saúde em Projecto: Eng^o Sidónio Simões

Parecer do IPPAR: favorável condicionado em 22/07/2004

Abertura de Concurso Limitado sem publicação de anúncio: Aprovado na Reunião da Câmara Municipal de 06/12/2004

Adjudicação da Obra: Despacho P.R. 22/03/2005, com conhecimento à Câmara pela Deliberação nº 6200/05, de 30/Março

Consignação da obra: 06/Abril/2005

Prazo de Execução: 90 dias

Técnicos responsáveis pela execução:

Eng.^o Godinho Antunes, G.C.H. - chefe da equipa de fiscalização

Arq.^{ta} Cristina Osório, G.C.H. - acompanhamento da especialidade de arquitectura

Coordenador de Segurança em Obra:

Eng.^o Godinho Antunes, G.C.H.

Breve descrição da intervenção

Trata-se de uma obra realizada no âmbito do Programa de Recuperação das Áreas Urbanas Degradadas - PRAUD/OBRAS 2002 cujo objectivo visa a recuperação/reabilitação de imóveis localizados no Quarteirão Almedina que se encontrem degradados e que não possam usufruir do programa RECRUA ou outros. A comparticipação é de 25% pela DGOTDU, e 75% pela CMC sendo que é reembolsada pelos proprietário do imóvel em 50% do valor global da empreitada.

Os trabalhos consistiram na reabilitação e consolidação da cobertura incluindo a estrutura de suporte e beirados, com aplicação de sistemas de impermeabilização e isolamento. As paredes exteriores foram consolidadas restauraram-se as cantarias "molduras dos vãos" de portas e janelas. As caixilharias foram substituídas e pintadas (portas, janelas e portadas interiores), mantendo-se o mesmo desenho e forma das existentes. Picagem e execução de novos rebocos das fachadas e respectiva pintura, substituição e reformulação do sistema de drenagem das águas pluviais (caleiras e tubos de queda) e o fornecimento e montagem dos armários para posterior ligação das redes de alimentação de água, energia eléctrica, telefones, sinal de TV e gás.



Vistas exteriores, antes

Descrição construtiva

A telha de revestimento da cobertura e a respectiva estrutura de suporte, foram substituídas na sua totalidade, tendo sido aplicada uma clarabóia para ventilação e iluminação natural. A solução construtiva adoptada para a estrutura de cobertura, asnas, madres e ripa, em madeira tratada, com aplicação de duas demãos de verniz ignífugo, intumescente (no sentido de reduzir o risco de combustão), com pintura betuminosa na zona de encastramento na parede, isolamento térmico e acústico realizados com placas ou manta de lã mineral com 40 mm de espessura, dotada de película antidesagregante, aplicado sobre a pendente (redução do consumo de energia e melhoria do conforto quer de inverno quer de verão).



Vista pelo interior da execução da estrutura de cobertura, incluindo tratamento térmico e acústico

A dupla impermeabilização, contra infiltrações e humidade da cobertura, foi executada com recurso a sub-telha do tipo "Onduline" com acabamento final a telha cerâmica tipo "Marselha" e respectivos acessórios e telha de canudo no beirado.



Vista da dupla impermeabilização da cobertura e do tecto em gesso cartonado, com clarabóia

As caleiras e tubos de queda do sistema de recolha e drenagem de águas pluviais foram retirados e substituídos por sistema semelhante em chapa de zinco, ficando os tubos de queda na fachada principal, embebidos no seu último troço (nível do r/chão), solução esta, característica dos imóveis localizados no Centro Histórico. A caleira do sistema de drenagem de águas pluviais da parte posterior do imóvel, descarrega por tubo de queda aplicado no saguão existente, para caixa e tubagem enterrada, para o colector público. Foi feita a impermeabilização da valeta do arruamento adjacente, de modo a evitar infiltrações para os pisos abaixo da cota de soleira.

Relativamente à fachada principal do edifício o reboco existente foi picado na profundidade estritamente necessária, tendo sido executados novos rebocos à base de "argamassas pobres" constituídas por areias, cal hidráulica e aérea, de composição acordada com o IPPAR.



Vista dos acabamentos e pinturas, depois da intervenção

A pintura dos panos de parede foi efectuada com tinta do tipo caição "Armadura M" na cor branco, sendo as cantarias recuperadas e pintadas ao nível do rés do chão a esmalte na cor amarelo ocre e as das janelas do primeiro andar na cor "grenat". O soco foi pintado à semelhança dos panos de parede com tinta tipo caição, na cor cinza antracite.

As caleiras e os tubos de queda de águas pluviais foram pintados a tinta de esmalte acrílico na cor. "grenat".



acabamento de vãos interiores

Os vãos de portas e janelas em madeira, foram substituídos por outros semelhantes aos existentes, em madeira de Kambala, tendo sido pintados a esmalte acrílico na cor "grenat (aros e peitoris), e os caixilhos móveis em branco. O ensombramento dos vãos foi efectuado por meio de portadas interiores, em madeira de Kambala, com pintura de acabamento final a esmalte acrílico na cor branco.

No que diz respeito a infra-estruturas, a rede de gás foi executada gratuitamente pela Lusitaniagás, S.A. no âmbito do protocolo existente entre aquela Entidade e a Câmara Municipal de Coimbra.



localização de armários das infra-estruturas no exterior

As redes de alimentação e distribuição pública de energia eléctrica, sinal TV Cabo e Telefones, passaram a ficar embebidas no pano de parede da fachada principal do imóvel.

Empresa Adjudicatária da obra: Ferreira de Sousa - Construções Civas e Obras Públicas, Lda.

Valor da Adjudicação: 24 269,99 €, acrescido de IVA

Custo total da obra: 24 269,99 €, acrescido de IVA

Desvio = (Custo total da obra/valor de adjudicação - 1) x 100% = **0%**

Conclusão da Obra: 19/07/2005

Recepção Provisória: 29/Julho/2005

O director do G.C.H.

(Sidónio Simões)